



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 99ª  
(NONAGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 7 DE NOVEMBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

O Plenário só conta com a presença do Deputado Chico Vigilante, do Deputado Agaciel Maia, do Deputado Evandro Garla e da Deputada Luzia de Paula; portanto, não há *quorum* para iniciarmos os nossos trabalhos.

A Presidência vai suspender os trabalhos por dez minutos para que os Deputados que se encontram em seus gabinetes possam comparecer ao plenário.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h23min, a sessão é reaberta às 15h28min.)

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Há *quorum* para abertura dos Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tive a oportunidade de visitar, antes de ontem, acompanhando o Governador Agnelo Queiroz e o Vice-Governador Tadeu Filippelli em uma visita que fizemos, o Centro Administrativo do Distrito Federal, obra de parceria público-privada, na confluência de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. Eu pude ver a grandeza daquele empreendimento, Deputado Agaciel Maia. Aquilo ali, não tenho nenhuma dúvida de afirmar, alavanca efetivamente o desenvolvimento do Distrito Federal na parte de Ceilândia, Taguatinga e Samambaia.

O Palácio do Governo, onde ficará sediado o Gabinete do Governador e o Gabinete do Vice-Governador, já tem estrutura praticamente pronta. Só faltam colocar os acabamentos, as divisórias e os móveis. A expectativa é de que o governo possa transferir a governadoria ainda em janeiro, no máximo, para aquela região, o que, sem sombra de dúvidas, vai ajudar e muito o desenvolvimento da nossa região.

Podemos verificar a velocidade com que o operariado está trabalhando, o quanto de emprego se tem gerado ali. Realmente é um empreendimento muito grande. Alguém há de dizer: "Ah! Mas foram outros que pensaram em construir aquela obra". Eu já quero afirmar aqui, Deputado Agaciel Maia, que o imperador D. Pedro I pensou em transferir a Capital da República do litoral para o centro do Brasil. Ele pensou. Depois outros presidentes, inclusive Getúlio Vargas, também pensaram, mas quem executou foi o Presidente Juscelino Kubitschek. Portanto, acho que não há



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

de se falar em quem pensou o projeto antes. O importante é quem executa, até porque tinha uma prática muito ruim no Brasil, que era de se iniciar uma obra ou pensar uma obra, entrar outro governo e não concluir ou não dar continuidade. Na verdade, só tinham pensado, não tinha absolutamente nada encaminhado, até porque o nosso governo estava inadimplente, não podia fazer parceria nenhuma. E nós, Governo Agnelo e Filippelli, conseguimos destravar e realmente realizar uma obra gigantesca, que é diferente de todos os centros administrativos que foram construídos até hoje no Brasil, até porque aqui é a Capital da República e aqui é realmente diferente.

O segundo ponto que eu quero abordar na tarde de hoje é com relação à pesquisa da CNT que saiu hoje, que, mais uma vez, aponta a Presidenta Dilma Rousseff com possibilidades reais de ganhar as eleições de 2014 no primeiro turno. Essa é a demonstração clara, objetiva, patente, cabal, de que a população brasileira, o eleitorado brasileiro reconhece efetivamente o trabalho que tem sido feito pela Presidenta Dilma Rousseff. Não é pouca coisa os ataques que são feitos diariamente a essa mulher corajosa e determinada. Ela tem vencido todos os ataques, toda tentativa de desconstituição da figura pública que ela é. Realmente está num bom caminho e, sem dúvida, irá vencer essas eleições no primeiro turno, até porque os outros, Deputada Luzia de Paula, não têm propostas.

Eu estava verificando – até escrevi a respeito disso hoje – uma proposta do Senador Aécio Neves, que, para se contrapor ao Bolsa Família, apresenta uma excrescência: criar Bolsa Família para quem estiver empregado há, pelo menos, seis meses. Quer dizer, é um deboche. Como o Senador Aécio Neves não tem proposta, então apresenta um deboche. Enquanto projeto de lei, pagar Bolsa Família para o homem empregado pelo menos há seis meses? Ele quer debochar do Bolsa Família, quer achincalhar os pobres que nós estamos tirando da pobreza, porque o Bolsa Família é uma oportunidade para garantir os filhos nas escolas. Mas é uma oportunidade também para desenvolver a economia no interior deste País, porque são pequenos comércios, pequenas lojas do interior deste País que são mantidos com esses bilhões que sustentam efetivamente a população mais pobre e mais carente. Tanto é que o Nordeste brasileiro atravessa hoje uma das maiores secas da história do semiárido brasileiro, Deputada Luzia de Paula, e não se tem notícia de saque, coisa que anteriormente era comum no Brasil: em todas as secas que aconteciam, havia os saques dos mercadinhos, das feiras. O retirante, o faminto ia da roça para a cidade, a arma dele era um saco, e ele ia lá saquear para poder sustentar a família. Nunca mais se ouviu falar desse assunto, exatamente porque existe o Bolsa Família, que é um dos maiores programas de desenvolvimento, de transferência de renda deste País. Tanto é que países de importância estratégica, de economias maiores que a nossa, como é o caso dos Estados Unidos, já estão pensando também em adotar para os pobres lá dos Estados Unidos algo parecido com o Bolsa Família que é implementado no Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Agora, o programa Mais Médicos que está sendo implementado... Eu e a Deputada Luzia de Paula, que moramos em Ceilândia, estamos muito felizes porque a nossa querida cidade de Ceilândia recebeu quinze médicos cubanos – virão mais. Tenho certeza de que a nossa população do Sol Nascente, do Pôr do Sol, das regiões mais carentes ali da nossa Ceilândia estará sendo atendida.

Portanto, são esses programas estabelecidos pela nossa Presidenta Dilma Rousseff que fazem com que ela tenha reconhecimento efetivo da população trabalhadora brasileira, das mulheres e dos homens de bem do Brasil, que não acreditam na falácia do Sr. Aécio Neves e vão certamente carimbar mais quatro anos de mandato à Presidenta Dilma Rousseff, para continuar com o Brasil nos eixos, com o Brasil no caminho certo, com o Brasil no rumo do desenvolvimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, pela Liderança do PTC.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero inicialmente aqui, Sr. Presidente, fazer uma correção. Eu achei que só conseguiria fazer isso na terça-feira. Saiu uma notinha dizendo que no dia da votação da Pelo sobre a regularização das igrejas, dos templos e das entidades sociais, V.Exa. solicitou-me que assumisse a Presidência da Casa para fazer a discussão da matéria da tribuna. Eu assumi a Presidência e, quando V.Exa. voltou, eu pedi a V.Exa. que assumisse novamente a Presidência, mas V.Exa. disse: “Não, deixa terminar a votação; depois eu assumo”. Eu queria fazer essa correção, porque hoje disseram que eu tinha sentado na cadeira, V.Exa. queria sentar novamente e eu não tinha levantado. Então, como V.Exa. está aqui como testemunha, bem sabe que essa versão não é a verdadeira. O Vice-Presidente só substitui o Presidente quanto este o autoriza. E foi isso que eu fiz, Sr. Presidente.

Quero discutir hoje o aspecto do uso social do carro. Nós sabemos que a vida sobre rodas está um caos no DF, e por conta de tanta demanda fica impossível encontrar vagas para estacionar nos grandes centros, principalmente, Deputado Chico Vigilante, na Capital federal, além dos engarrafamentos gigantescos. Quem mora nas cidades como o Gama gasta até duas horas para chegar ao trabalho.

As soluções como: novas vias – no caso eu fui relator do Expresso Santa Maria/Gama, que está prestes a ficar pronto –, faixas exclusivas para ônibus são soluções que resolvem em parte o problema, mas o que é preciso fazer de fato com os motoristas e usuários dos transportes é o uso inteligente e sustentável. Assim, a solução mais rápida e barata é a educação.

Com visão social deste problema, foi pesquisado e desenvolvido na UnB, Deputado Wasny de Roure, um estudo para soluções inteligentes para o uso do carro. Com isso, surgiu o SISCARLEG, que visa à conscientização do bom uso do carro no trânsito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

O transporte solidário é uma solução simples e viável, que usa a internet para conectar e criar a comunidade *on-line*.

As grandes obras de infraestrutura urbana devem ser acompanhadas por iniciativas solidárias e de baixo custo, como o SISCARLEG, corroborando ainda mais para desafogar o trânsito, potencializando assim as ações governamentais.

Campanhas de conscientização devem ser realizadas, incentivando a carona solidária, pois além do desafogamento do trânsito, Deputado Chico Vigilante, estaremos desenvolvendo ações de mitigação de emissão de gases de efeito estufa.

Agora, a grande dificuldade, Sras. e Srs. Deputados, é que existe um policiamento muito grande. Toda e qualquer iniciativa que vise criar um sistema de carona solidária no Brasil os órgãos de trânsito, bem como os órgãos de fiscalização coíbem. Isso deve ser o efeito ainda dos problemas com os donos das empresas de ônibus, Deputado Chico Vigilante. Ninguém pode dar uma carona solidária para diminuir o número de carros nas ruas, que logo é acusado de estar fazendo lotação, é preso e multado. Isso precisa mudar. Temos que fazer uma legislação que permita essa carona solidária.

Outro assunto que eu gostaria de abordar hoje é sobre a estrada que liga o Riacho Fundo I ao II. O atalho que liga o Riacho Fundo I ao II, Região Administrativa do DF, já existe há mais de doze anos. Para os motoristas, a via representa economia de tempo e dinheiro. No entanto, dirigir pelo local não tem sido fácil, principalmente para os veículos grandes. Os problemas no atalho se acumulam: entulho e pneus velhos que podem se transformar em criadouros para o mosquito da dengue. Há anos, os moradores da região pedem que a pista seja reparada e seja realizada a complementação de um quilômetro no final da Avenida Sucupira, além do alargamento da ponte. Os motoristas, Deputada Luzia de Paula, sofrem também com a falta de escoamento de águas pluviais na margem do pedaço de pista existente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, permita-me fazer uma consideração no seu oportuno pronunciamento. Já fizemos lá uma audiência. Visitamos e percorremos, inclusive, o trecho com a própria comunidade. Tenho feito esse trecho algumas vezes, e o pronunciamento de V.Exa. é extremamente oportuno e necessário porque aquela comunidade economiza, enormemente, tempo e espaço, reduz a densidade do tráfego na BR-060 e, conseqüentemente, faz fluir com mais facilidade principalmente os contatos do Riacho Fundo I com o II.

As informações que recebemos recentemente são de que houve uma autorização por parte da Secretaria da Saúde para que a Novacap desse desdobramento aos estudos com relação à pavimentação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu quero propor a V.Exa. que, conjuntamente, façamos uma audiência pública na comunidade. Creio que essas informações que V.Exa. trouxe no seu pronunciamento são recentes. Tem de haver mobilização. Há um detalhe ambiental muito importante, e recentemente o governo também deu demonstração de que é possível encontrar soluções para essas áreas impactadas pela sensibilidade ambiental. Foi o caso da Basevi. O governo fez uma brilhante obra na Basevi. Lá foi feita a ligação da DF-001 com a comunidade da Basevi, em torno de 2,5 quilômetros.

Portanto, eu quero, inclusive, registrar aqui essa luta. Alguns moradores da comunidade foram capitaneados pelo seu colega de Senado, o Elias, que trabalhou naquela Casa, foi segurança daquela Casa. Nessa oportunidade, eu o conheci.

Já tivemos uma conversa com o Dr. Erinaldo, da Novacap, e com o próprio Diretor-Geral, o Dr. Nilson. Agora, com V.Exa. integrando esse processo, com certeza, Deputado, nós lograremos êxito na luta que a comunidade empreende neste momento.

Parabéns pela lúcida iniciativa que V.Exa. teve de fazer esse pronunciamento.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu gostaria de agradecer a V.Exa., mesmo porque o citarei logo imediatamente. Se aguardasse, praticamente, um minuto mais, eu iria falar sobre a audiência que V.Exa. fez lá.

Eu quero incorporar ao meu pronunciamento suas palavras e agradecer a V.Exa. por elas.

Continuando, no início de 2012, os moradores realizaram um abaixo-assinado, pedindo providências no sentido de resolver a questão. Foi realizada, então, uma reunião dos moradores e líderes comunitários com o Deputado Wasny, com o Diretor da Novacap, Dr. Erinaldo, com representantes do meio ambiente e da saúde, além dos administradores locais. Durante a reunião, foi acordado que não seria realizada a recuperação da pista. Seria feita uma nova pista de mão dupla, com escoamento de águas pluviais e uma ciclovia. A Novacap assumiu o compromisso de fazer o projeto e realizar a obra, visto que, além dos moradores do Riacho Fundo I e II, o governo estava construindo, ainda, 5 mil unidades do programa Minha Casa, Minha Vida.

Apresentamos também, no início do ano passado, uma moção aqui na Câmara Legislativa pedindo a solução dos problemas.

Os moradores do Riacho Fundo II ainda sofrem com várias outras questões, como a falta de registro da cidade, que impossibilita seu desenvolvimento. Na cidade não há terminal rodoviário, não há bancos, não há agências do correio, não há hospital e não há delegacia, além de diversos outros problemas. Com a falta de absolutamente tudo, os moradores são obrigados a se dirigir ao Riacho Fundo I, só que a pista também não existe. Não dá mais para adiar o problema, Presidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Wasny de Roure. Sei que são muitas as demandas, mas peço, em conjunto com V.Exa., com o Deputado Chico Vigilante e com a Deputada Luzia de Paula, especial atenção da Presidência e da Diretoria da Novacap para essa questão.

Era isso o que eu tinha para falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer aqui alguns registros que, normalmente, por estar na Presidência em momentos de clima de dar celeridade à apreciação da pauta, não fazemos. Nós acabamos abrindo mão de fazer uso da palavra.

Hoje foi um dia extremamente desagradável para a cidade, por causa desses episódios de prisão de administradores, que lamento profundamente. Esperamos que as nossas autoridades possam agir com a celeridade e o respeito de que a nossa população necessita. É lamentável que isso esteja ocorrendo em um governo que tem se proposto a construir e pavimentar uma nova forma de fazer política em nossa cidade.

Sr. Presidente, eu pedi a palavra para trazer aqui algumas rápidas considerações sobre a audiência pública que fizemos na cidade de Sobradinho nesta semana, com a presença do Deputado Joe Valle, que tem feito um trabalho naquela comunidade, sobretudo na Casa do Ribeirão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

A Casa do Ribeirão são edifícios da administração próximos ao Ribeirão Sobradinho. É um ribeirão fundamental, como foi mencionado por um dos manifestantes da comunidade. Os primeiros registros históricos remontam ao Século XVIII. Foi mencionado em diários de bandeirantes e na própria Missão Cruls. Hoje está bastante contaminado, bastante afetado com o lixo, com os resíduos sólidos colocados lá dentro. Essa área tem sido utilizada como uma escola ao vivo, através de fossa ecológica, com gestão da Adasa.

Nessa audiência pública, foi extremamente relevante mostrar como é importante para a cidade a revitalização desse córrego, que ainda tem um volume considerável de água. Nós precisamos trabalhar pela recuperação desse córrego.

Eu quero parabenizar o meu colega que se encontra em casa e que preside a nossa Frente Parlamentar, o Deputado Joe Valle, pela sua dedicação e pela maneira como conduz o seu mandato: sem chamar muita a atenção, mas fazendo um trabalho educativo e exemplar; sem chamar louros para si, mas construindo diuturnamente uma maneira diferente de fazer política na cidade. Creio que são atitudes como essa que honram muito a Casa, Deputado Joe Valle. S.Exa. está de parabéns.

Em momento nenhum, o Deputado Joe Valle e eu sentimo-nos concorrentes um com o outro, porque ambos somamos à construção de uma solução importante para aquela comunidade. Eu felicito o Deputado Joe Valle pela sua envergadura e pela pessoa pública que S.Exa. é para a nossa cidade.

Eu quero chamar a atenção dos colegas e quero aqui também registrar os meus cumprimentos a toda a equipe da Administração de Sobradinho, que vem fazendo um trabalho naquela comunidade, principalmente a Prof.<sup>a</sup> Vilma, que coordena aquele trabalho.

Deputado Agaciel Maia, Deputada Luzia de Paula, é fundamental que a Adasa assuma o processo de gestão de recuperação da água. Ela não pode ser feita de maneira artesanal. Ela tem de ser feita em uma escala mais impactante na comunidade e, ao mesmo tempo, educativa, mas que aponte para um horizonte de saneamento do lixo naquele córrego, que tem um papel fundamental para a comunidade de Sobradinho, que é uma comunidade que merece.

Sobradinho é uma cidade serrana de excelente padrão de vida para a sua população. Nós temos de ajudar aquela população. A Fundação Banco do Brasil, através de um de seus gestores, o Paulo, que esteve presente lá, vem fazendo outro trabalho muito importante em Brasília – e o Deputado Joe Valle ouviu isso. Hoje eles têm em torno de 250 mil mudas. A fundação vem investindo em plantios de sementes para gerar mudas e poder difundi-las em Brasília. A própria Terracap, que está inaugurando um trabalho semelhante a esse, anunciou a disponibilização de mudas para aquela comunidade. Pela Fundação Banco do Brasil, Deputada Luzia de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Paula, 10 mil mudas serão plantadas no início de dezembro, se não me falha a memória. São projetos educativos, projetos que precisam ser valorizados.

Deputado Agaciel Maia, V.Exa. falou aqui sobre a ligação interna entre o Riacho Fundo I e o Riacho Fundo II, que passa por uma área ambientalmente sensível. É necessário resgatar aquilo que de positivo o governo vem construindo para equacionar problemas como esse, além de dar proteção a uma mata que vem sendo alvo de pessoas que não têm responsabilidade com aquela vegetação própria, natural daquela região.

Eu quero agregar à sua fala ainda, Deputado Agaciel Maia, que tenho visitado a chamada escola rural que fica na mesma região, na área rural de Sobradinho II. Na realidade, essa área hoje é considerada uma área ambiental, fica entre o Riacho Fundo II e o Riacho Fundo I. Quem anda pela BR-060 percebe que aquela região tem uma grande área.

É uma escola antiga, de madeirite, Deputado Agaciel Maia, mas em excelentes condições de atendimento aos alunos. Ela chegou a um limite. Essa escola, Deputado Joe Valle, tem participado de vários eventos. Inclusive, nesta semana, eu recebi a direção da escola, que estava levando um grupo de estudantes da área teatral para fazer uma apresentação na Universidade de Brasília. Então, são escolas que estão produzindo uma riqueza enorme: o cuidado das nossas crianças, o cuidado da geração futura.

Eu fiquei absolutamente impressionado com a qualidade dos profissionais daquela escola, com a dedicação deles e a sensibilidade dos alunos. Sabe por quê, Deputado Agaciel Maia? Ninguém queria ir para essa escola, porque essa escola era conhecida por ser um local onde se encontravam cobra e outras espécies, como escorpião. É uma região muito próxima à área ambiental e é muito sensível. Isso é verdade, mas essa escola tem profissionais e professores cuidadosos. A professora Sheila é a diretora da escola.

Fiz questão de trazer isso porque já estive com eles na Secretaria de Educação. A Secretaria de Educação está tentando dar celeridade à construção efetiva da escola, que é em forma de madeirite.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Deputado Wasny de Roure, eu gostaria de aproveitar, já que o assunto é sobre essa área sustentável, para dizer que o Deputado Joe Valle agora conseguiu um parceiro. O Deputado Joe Valle é o Deputado ecológico – nós assim chamamos S.Exa. na Casa –, é um Deputado que cuida desses aspectos todos da ecologia. Para minha surpresa, eu não sabia que V.Exa. também tinha esse viés da sustentabilidade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – A lei dos bloquetes nos estacionamentos é de minha autoria, Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de parabenizar V.Exa. porque nós sabemos que geralmente essa área econômica é árida. As pessoas que mexem com isso, às vezes, estão mais ligadas aos aspectos de desenvolvimento econômico, aos aspectos macroeconômicos, aos aspectos da economia do Distrito Federal. Eu fico feliz. Acho que o Deputado Joe Valle está mais feliz do que todos nós, porque arranhou um parceiro de peso, um sujeito que tem conhecimento.

Deputado Joe Valle, eu quero parabenizar V.Exa., primeiro, pelas palavras do nosso Presidente, pois acho que os adjetivos de qualidade colocados por eles são perfeitos para V.Exa. Agora V.Exa. arrumou um parceiro também nessa luta pela preservação do meio ambiente do Distrito Federal.

Parabéns ao nosso Presidente Deputado Wasny de Roure por estar desenvolvendo esse trabalho também, do qual eu não tinha conhecimento, como também ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Na realidade, Sr. Presidente, o Deputado Wasny de Roure já fazia esse trabalho antes de mim, pois eu só entrei aqui agora. A vida de S.Exa. se confunde com esse processo, até pela sua forma de trabalhar, sempre calado, mas muito efetivo. S.Exa. tem um trabalho em relação à sustentabilidade, é um engenheiro agrônomo, é uma pessoa ligada ao meio ambiente há muito tempo. Na Câmara Federal, a todos os espaços que vai, S.Exa. defende a questão da sustentabilidade, que é essa nossa forma de consumir e se portar. Então, eu queria agradecer ao Deputado Wasny, mas tudo o que fiz e que faço é em parceria com ele, de uma forma extremamente fraterna e tranquila, porque o tenho como referência. Como referência na boa política, como referência de seriedade em todo o trabalho que ele tem e em toda caminhada dele. Não mereço esse tipo de elogio, porque faço também muito pouco. Acho que estou aquém do que poderia fazer, mas esta Casa tem se destacado.

Hoje de manhã, na audiência pública que tivemos aqui sobre o direito dos animais, foi falado sobre a dificuldade de uma frente parlamentar dessas na Câmara dos Deputados, e aqui foi parabenizada a Casa, a Câmara Legislativa.

Com o Presidente e o Vice-Presidente aqui presentes, quero destacar que a Câmara Legislativa do Distrito Federal, hoje – eu sou uma pessoa muito crítica –, realmente tem sido exemplo em muitas coisas para o Brasil. Quero destacar esse processo. Às vezes nos apegamos muito a de detalhes, mas a nossa Casa, hoje, tem sido exemplo para o País, em vários aspectos. O trabalho que os senhores têm feito à frente da Câmara Legislativa, especialmente o Presidente e o Vice-Presidente, tem contribuído muito para que a nossa Casa se destaque em todo o Legislativo brasileiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia e Deputada Luzia de Paula, quero ainda registrar, rapidamente, que um dos momentos em que esta Casa foi alvo não de constrangimento, mas de uma tentativa de ser ridicularizada, foi quando abordou um debate, em nível nacional, sobre a indicação do Pirá-Brasília como símbolo animal de Brasília. O Pirá-Brasília é uma espécie hermafrodita e, à época, um dos Deputados entendia que hermafrodita era homossexual. Isso virou alvo de chacota, e os Deputados recusaram o projeto porque podia pegar mal para a cidade, do ponto de vista... Era uma atitude preconceituosa e até mesmo de ignorância, porque uma coisa não tem nada a ver com a outra. No entanto, foi alvo de brincadeira, em função de uma propositura nossa, bem como o Buriti, a espécie vegetal símbolo da cidade. Enfim, são capítulos que a história da Câmara Legislativa registra na sua trajetória e em um deles eu fui o pivô. O Deputado que questionou isso e fez essa confusão foi o meu amigo e ex-Deputado César Lacerda.

Sr. Presidente, quero ainda fazer um rápido registro, que é o de cumprimentar os servidores desta Casa, principalmente da Primeira Secretaria, coordenada pela Deputada Eliana Pedrosa, pelo evento realizado, com debates e exposição, como também uma gestão para incentivar a qualidade de vida no trabalho. Foram feitos vários eventos em nosso auditório, e quero cumprimentar aqueles que trabalharam para viabilizar esse projeto, inclusive pela implantação do Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho, articulado pela Primeira Secretaria. Esses servidores estão de parabéns. Foi uma grata satisfação estar presente para fazer a última fala e abrir a palavra para que o Professor Matias fizesse a sua palestra, cujas informações, diga-se de passagem, foram de excelente qualidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Deputado Wasny de Roure, no início da sua fala, abordou a situação vivida em Brasília, neste momento, com algumas administrações sob processo de investigação. Acho importante registrar uma coisa que, do meu ponto de vista, é fundamental: ninguém é culpado antes de ser julgado. Este governo, o governo do companheiro Agnelo Queiroz, não se nega a investigar quem quer que seja e a afastar esse alguém de imediato, quando há algum indício de improbidade. Foi isso que o governo fez. Se depois ficar comprovado que os administradores não tinham absolutamente nada a ver com o assunto, certamente estarão aptos a voltar ao governo. O Agnelo age assim: se há indício, há investigação, afasta-se e exonera-se. Tanto é, que foi publicada uma edição extraordinária do Diário Oficial, exonerando os dois administradores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Tenho em minhas mãos, Deputada Luzia de Paula, Deputado Benedito Domingos, Deputado Joe Valle, Deputado Wasny de Roure e Deputado Agaciel Maia, um relatório minucioso que me foi encaminhado há pouco pela Casa Civil do Governo do Distrito Federal, que é quem coordena a concessão de alvarás de edificações acima de 2 mil metros, de três pavimentos, ou construções coletivas. Há um grupo de trabalho vinculado à Casa Civil, por decreto do Governador do Distrito Federal, para dar transparência efetiva à questão da concessão de alvarás no Distrito Federal, até para que não haja nenhum tipo de desvio de conduta.

Temos, para ser analisados por esse grupo de trabalho – alguns já concedidos –, 756 processos de alvará. Portanto, não acredito que alguém, em sua consciência, possa achar – não foi o caso, o Deputado Wasny de Roure não afirmou isso –, que o Governo do Distrito Federal esteja envolvido em algum tipo de coisa. Há servidores e servidores. Alguém pode estar envolvido e será imediatamente exonerado. Conversei, pela manhã, com o Governador em exercício, Tadeu Filippelli, que, na plenitude da sua gestão, tomou todas as providências necessárias e encaminhou o assunto da maneira que deveria ter sido encaminhado. As pessoas foram afastadas, exoneradas, e o trabalho... porque hoje, Deputada Luzia de Paula – ao contrário de antigamente, quando um delegado era desterrado, era mandado para a Sibéria ao tentar investigar alguma coisa – temos uma polícia de Estado.

Tenho conversado muito com o Diretor-Geral da Polícia Civil, Dr. Jorge, e ele me disse o seguinte: “Deputado, quem não quiser ser perturbado de manhã cedo pela polícia, é só não cometer nenhum tipo de ilícito. Não vai ser perturbado, não sofrerá nenhum tipo de constrangimento”. Acabou aquela era de impunidade no Distrito Federal e ninguém investigava nada. Hoje temos uma Secretaria de Transparência autônoma e equipada para investigar, efetivamente. E essa é uma marca dos governos do PT. É só verificarmos, Deputado Joe Valle, o que está acontecendo em São Paulo. Em seis meses de gestão ao Fernando Haddad, estão-se desmontando os maiores esquemas de corrupção no negócio de alvarás, naquele estado. Seis meses de Governo Fernando Haddad!

Aqui no Distrito Federal, tenho acompanhado de perto a gestão do Governador Agnelo, até porque apoio e continuarei apoiando esta gestão, e visto a maneira rápida com que S.Exa. age, sem fazer nenhum tipo de pirotecnia, sem dizer que está fazendo sem estar fazendo. Ele age. Ele faz. Basta verificarmos, todos os dias, no Diário Oficial, quantas pessoas estão sendo efetivamente exoneradas, algumas a pedido, outras porque estavam fazendo coisas que não deveriam fazer.

Acho que é importante ficar claro, aqui no Distrito Federal, que a era da impunidade acabou. Vou deixar aqui esse relatório, que é muito rico, à disposição da Taquigrafia, para que possamos tirar cópias e para que isso possa ir para os anais da Casa, a fim de que, daqui a cem anos, quando alguém estiver analisando-o, diga que, em determinado dia, 7 de novembro de 2013, houve um governo que, no primeiro momento em que houve uma aparência de desvio de conduta de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

servidores, exonerou imediatamente e produziu um relatório para mostrar que nas concessões de alvarás de grandes empreendimentos do Distrito Federal, hoje, não existe nenhuma possibilidade de pagamento de propina. Portanto, se alguém está pagando, está pagando errado, porque não vai receber o serviço. Isso hoje é impossível no Governo do Distrito Federal.

Obrigado.

(Segue documento a que se refere o Deputado Chico Vigilante.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	14



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



## RELATÓRIO

Senhor Secretário,

Em cumprimento à determinação de Vossa Excelência, apresento os relatório das atividades que vêm sendo desenvolvidas pela Força Tarefa, criada pelo Decreto 34.563/2013.

### **A) BREVE HISTÓRICO:**

A questão relacionada à aprovação de projetos e emissão de alvará de construção ganhou repercussão no início de 2012, em razão de reclamações oriundas do setor da construção civil, apontando a morosidade, por parte das Administrações Regionais, na análise e aprovação de projetos, concessão de alvarás de construção.

Diante dessa situação, o Governo do Distrito Federal levantou diagnóstico da problemática no que resultou na alteração de procedimentos na análise de projetos de edificação, por meio do Decreto nº 33.734/2012, e na criação da Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos – DIAAP, vinculada à Coordenadoria das Cidades por meio do Decreto nº 33.749/2012, destinada a operacionalizar os novos procedimentos.

O Decreto nº 33.734, de 25.07.2012, permitiu a mudança no fluxo de tramitação dos processos a partir de 2.000 m<sup>2</sup> ou três pavimentos e habitações coletivas, considerados de impacto na economia local, em razão de sua potencialidade na geração de emprego e renda, conferindo maior celeridade às análises e aprovações, bem como atribuiu competência à Coordenadoria das Cidades, para dirimir, como instância terminativa, dúvidas relacionadas ao assunto.

O quadro técnico da DIAAP é oriundo de Termo de Cooperação técnica com a AGEFIS, tendo sido os servidores designados por meio da Portaria nº 67/2012.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	15



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



O resultado da análise procedida pela DIAAP consubstanciava-se na elaboração de Parecer, que poderia ser FAVORÁVEL à aprovação do projeto ou não. Esse parecer, juntamente com o respectivo processo, era encaminhado à Administração Regional competente para fins de aprovação do projeto, nos casos de parecer favorável, e emissão do Alvará de Construção.

No âmbito das análises de relatório de impacto de trânsito (RIT) procedidas pelo DETRAN, constatou-se, ainda, a necessidade de criação do Grupo de Trabalho para apoiar os órgãos de trânsito e transporte do Distrito Federal na análise de relatório de Impacto de Trânsito nos termos do Decreto nº 33.937/2012, por meio da Portaria nº 55, de 8 de outubro de 2012.

A dinâmica dos trabalhos realizados pela DIAAP, conquanto tenha conferido maior celeridade às análises dos referidos projetos, ainda reclamava por nova concepção que permitisse maior eficiência nos procedimentos.

No dia 12 de agosto de 2013, foi publicado o Decreto nº 34.563/2013 que criou a Força Tarefa para proporcionar maior celeridade na aprovação de projetos de edificação e concessão de alvarás de construção.

Nos termos do artigo 2º, a FTAPE – Força Tarefa tem as seguintes competências:

*I – Examinar, aprovar ou visar projetos de arquitetura de obras iniciais ou de modificações de estabelecimento comercial ou institucional e de habitação coletiva, a partir de 3.000 m2 (três mil metros quadrados);*

*II – Conceder o licenciamento de construção, emitindo o respectivo Alvará de Construção, em relação aos projetos de que trata o inciso anterior;*

*III – Analisar pedido de reconsideração, no caso de decisão desfavorável à aprovação ou ao visto de projeto de edificação;*

*IV – Promover a articulação com os órgãos e entidades públicos e os particulares envolvidos na aprovação de projetos, objetivando a celeridade das análises dos processos em tramitação e a regularidade dos feitos;*

*V – Dirimir, em caráter terminativo, dúvidas relacionadas à aprovação ou visto de projetos de edificação e ocupação de área pública em relação aos projetos de que tratam os incisos I e II deste artigo;*





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	16



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



*VI – Proporcionar a capacitação de servidores e a modernização dos procedimentos e processos destinados à concessão de licenças e alvarás, com ênfase nos sistemas de informação adotados na relação entre o poder público e os interessados, tendo em vista o princípio da eficiência;*

*Parágrafo único. Os projetos institucionais que não se enquadrarem nos critérios previstos nos incisos I e II do caput deste artigo poderão ser avocados pela FTAPE, para análise, visto e concessão do licenciamento de construção, com emissão do respectivo Alvará de Construção, com vistas a maior celeridade no atendimento do interesse público.*

Nos termos do parágrafo 2º do artigo 3º do referido Decreto, há previsão de que “os representantes dos órgãos e entidades públicas que integram a FTAPE atuarão num mesmo espaço e ambiente, de forma permanente e em expediente integral, mantendo as competências originárias de seus respectivos órgãos e entidades, com a finalidade de: I - proceder às análises relacionadas à aprovação dos projetos de edificação; II – analisar os processos destinados à concessão de alvará de construção, praticando todos os atos inerentes à instrução processual; III - firmarem as manifestações decorrentes das análises, aprovando, indeferindo e emitindo pareceres e diligências técnicas”.

Referido Decreto dispõe, ainda, em seu artigo 4º, que a FTAPE será coordenada pela Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP, vinculada ao Gabinete do Secretário de Estado da Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal, durante o prazo de funcionamento da FTAPE.

Ressalte-se, pois, que a Força Tarefa - FTAPE trouxe novidades, com o objetivo de enfrentar as dificuldades que estão elencadas no item “f”, tais como:

1 - alterou para 3.000 m<sup>2</sup> (três mil metros quadrados) de área o requisito de admissibilidade para análise, resguardando a competência das Administrações Regionais para analisarem, aprovarem e licenciarem as obras abaixo das dimensões citadas;

2 - aprimorou o fluxo de análise dos projetos de edificação, concentrando no mesmo ambiente, os principais órgãos envolvidos no procedimento de análise (CBMDF, SEDHAB, DETRAN e DER), o que permite maior celeridade no trâmite físico dos processos, maior integração entre os órgãos e, conseqüentemente, maior celeridade na conclusão dos feitos;





<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

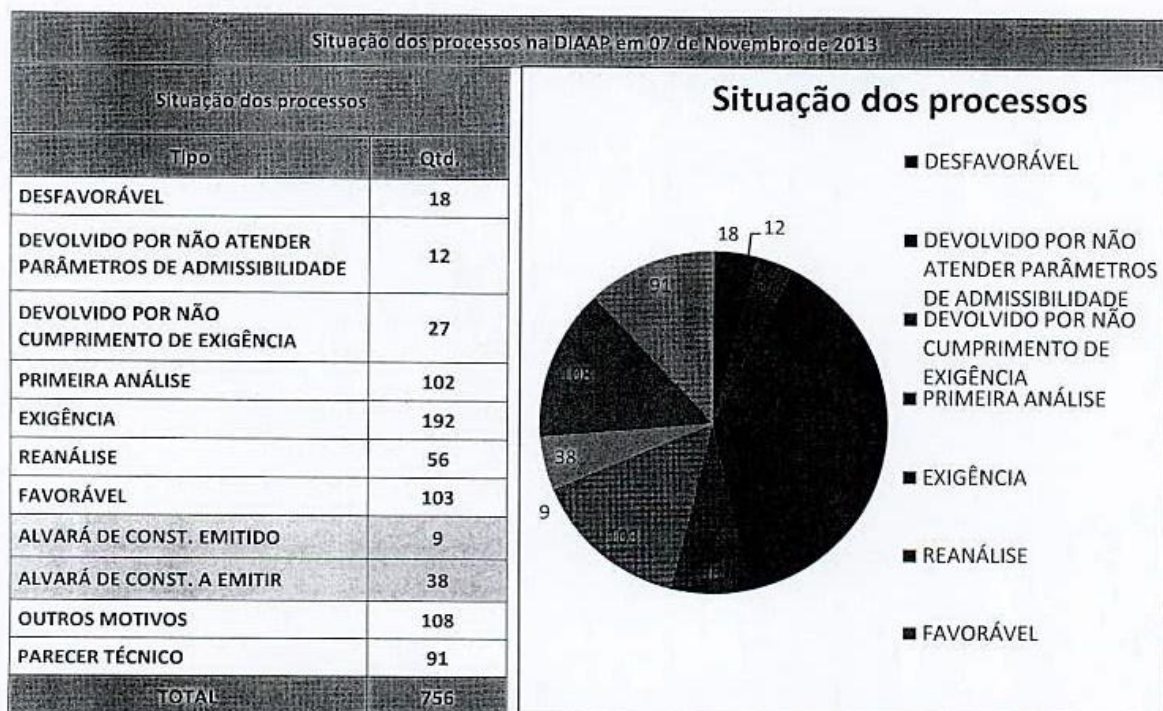


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



3 - conferiu competência à DIAAP para aprovar projetos e emitir o respectivo alvará de construção, suprimindo, assim, uma instância administrativa (Administrações Regionais), o que vinha contribuindo para mitigar a celeridade das análises.

#### B) PROCESSOS EM TRAMITAÇÃO NA DIAAP/FTAPE:



#### Observações:

1ª. A situação processual categorizada como "OUTROS MOTIVOS" refere-se, na sua maioria, a processos que estão de alguma forma, relacionados à aprovação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	18



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



de projetos, tais como: RIT, solicitação de parâmetros urbanísticos, programa Morar Bem, etc;

2ª. A situação processual categorizada como “DEVOLVIDO POR DECURSO DE PRAZO” refere-se a processos devolvidos à Administração Regional de origem, para fins de arquivamento, em razão de não cumprimento das exigências decorrido longo tempo a partir da data da respectiva notificação;

3ª. O cumprimento das exigências depende, exclusivamente, do interessado no projeto, estando o andamento processual diretamente na dependência da celeridade com que aquelas são sanadas.

**C) PROCESSOS NA DIAAP/FTAPE SEPARADOS POR CIDADE:**

Processos por cidade - 07 de novembro de 2013	
Cidade	Qtd.
ÁGUAS CLARAS	41
BRASÍLIA	236
BRAZLÂNDIA	3
CANDANGOLÂNDIA	2
CEILÂNDIA	75
CRUZEIRO	1
GAMA	6
GUARÁ	22
ITAPOÃ	1
JARDIM BOTÂNICO	5
LAGO NORTE	20
LAGO SUL	17
PARANOÁ	3





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	19



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



PARKWAY	2
PLANALTINA	8
RECANTO DAS EMAS	3
RIACHO FUNDO I	13
RIACHO FUNDO II	4
SAAN	1
SAMAMBAIA	188
SANTA MARIA	5
SÃO SEBASTIÃO	1
SCIA	3
SIA XXIX	16
SOBRADINHO	18
SUDOESTE	1
TAGUATINGA	61
<b>Total</b>	<b>756</b>

D) ALVARÁS DE CONSTRUÇÃO EMITIDOS NA DIAAP/FTAPE:

ALVARÁ DE CONST. EMITIDO - 07 de novembro de 2013			
PROCESSO	CIDADE	ENDEREÇO	INTERESSADO
0141.000669/2010	BRASÍLIA	SQNW, QUADRA 108 – PROJEÇÃO C.	EXCALIBUR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
0142.001446/2011	SAMAMBAIA	QS.318, CONJUNTO 06. LOTE 02	ANTARES ENGENHARIA LTDA.
0141.000495/2010	BRASÍLIA	SHCNW 309 PROJEÇÃO A	ASSOCIAÇÃO HABITACIONAL NOROESTE
0141.001934/2010	BRASÍLIA	SQNW 107 PROJECAO B.	VIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A
0141.001254/2010	BRASÍLIA	SQNW 309 PROJEÇÃO F - NOROESTE	ASSOCIAÇÃO HABITACIONAL NOROESTE
0141.002937/2010	BRASÍLIA	SQNW 109 BLOCO E	VIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPEDE 101 S/A
0141.001859/1991	BRASÍLIA	SRTVN LOTE D	PAULO OCTAVIO INVEST IMOBILIARIO LTDA
0141.000672/2013	BRASÍLIA	CRNW 711 LOTES A E B NOROESTE	DANIELLE RAMOS OU PEDRO HENRIQUE
0110.001117/1987	BRASÍLIA	SOF/NORTE Q 03 CONJ A LOTES 17 A 23	ARQ. DURVAL MONIZ
Total: 9			





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	20



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



## E) TIPOS DE EXIGÊNCIAS DETECTADAS NOS PROJETOS DE APROVAÇÃO:

Exigências mais recorrentes na DIAAP em 25 de julho de 2013	
Exigência	
Tipo	%
<b>A. Documentação</b>	<b>12,5</b>
- Apresentar a ART (Anotação de responsabilidade técnica do órgão de classe - CAU/CREA)	
<b>B. Acessibilidade</b>	<b>14,3</b>
- Definir acessibilidade à edificação (Rota acessível);	
- Acrescentar sanitário acessível na edificação;	
- Acrescentar rampas para alcançar desníveis dentro da edificação;	
- Acrescentar vagas de estacionamento para deficientes;	
<b>C. Parâmetros Urbanísticos</b>	<b>12,3</b>
- Atender a quantidade mínima de vagas nos estacionamentos e garagens;	
- Dimensões mínimas na circulação dos estacionamentos e garagens;	
- Dimensões mínimas nas vagas de estacionamento;	
<b>D. Parâmetros Edifícios (Arquitetônicos)</b>	<b>35,3</b>
- Adequação das escadas para o padrão definido no Código de Edificações do DF;	
- Utilizar as áreas mínimas dos compartimentos conforme anexos do Código de Edificações do DF para salas, quartos, cozinhas e áreas de serviço (habitações coletivas);	
- Aeração e ventilação mínima nos ambientes da edificação (garagens, subsolos, compartimentos);	
<b>E. Observações Gerais</b>	<b>18,3</b>
- Informar uso e atividade pretendida para a edificação do projeto;	
- Obedecer ao coeficiente e taxa máxima de ocupação do lote permitidos;	
- Utilizar corretamente área pública permitida na legislação, e conforme Lei Complementar 755/2008;	
- Padronização de desenho técnico conforme NBR 6.492/94;	
<b>F. Consultas Obrigatórias</b>	<b>7,1</b>
- Aprovar o projeto em consulta prévia do Corpo de Bombeiros do DF;	
- Anuência do DETRAN/DF e Relatório de Impacto de Trânsito (RIT);	
- Consulta às concessionárias (para interferências);	



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	21



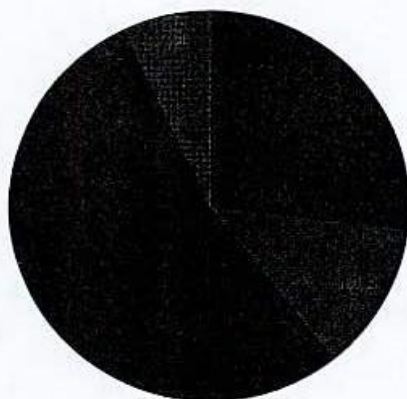
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



TOTAL

100

### Exigência



- A. Documentação
- B. Acessibilidade
- C. Parâmetros Urbanísticos
- D. Parâmetros Edilícios (Arquitetônicos)
- E. Observações Gerais
- F. Consultas Obrigatórias

#### Observações:

1ª. A grande maioria das exigências, conforme gráfico supra, recai sobre parâmetros edilícios, previstos nas normas de Uso e Ocupação e também Código de Edificações do Distrito Federal, os quais têm por objetivo estabelecer padrões de qualidade dos espaços edificados que satisfaçam as condições mínimas de segurança, conforto, higiene, saúde e acessibilidade aos usuários e demais cidadãos;

2ª. A acessibilidade também incorpora aspectos edilícios e urbanísticos.

#### F) QUESTÕES RELEVANTES

##### Questões Resolvidas:

1ª Instrução Normativa Conjunta DETRAN/DF e DER/DF. Publicação da Instrução Normativa Conjunta n°. 01 de 16 de setembro de 2013, que dispõe sobre os procedimentos para elaboração de Relatório de Impacto de Trânsito.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Casa Civil da Governadoria do Distrito Federal  
Coordenadoria das Cidades  
Diretoria de Análise e Aprovação de Projetos - DIAAP



**Questões em Andamento:**

- 1ª **Sistema Virtual de Aprovação de Projetos e Licenciamento.** Está em andamento sua criação, onde todos os processos já foram discriminados e detalhados e o sistema está em desenvolvimento com equipe de TI.
- 2ª **Curso de Capacitação.** O Grupo de Trabalho do RIT elaborou programa de curso de treinamento para qualificação dos profissionais envolvidos na análise do RIT. Esse curso será ministrado pelo Departamento de Mestrado de Transporte da UnB, que, em princípio.
- 3ª **Atualização do Código de Edificações do DF;**
- 4ª **Propostas para solucionar os impasses relacionados ao PDL do Guará, julgado inconstitucional.**
- 5ª **Propostas para solucionar os impasses relacionados ao PDL de Taguatinga, com relação a permeabilidade**

Por último, convém destacar que as análises dos projetos em tramitação nesta Diretoria/FTAPAE estão, rigorosamente, fundamentadas nas disposições legais. O não cumprimento de exigências implica no sobrestamento do andamento do processo ou no seu arquivamento.

Ainda, o Ministério Público tem tido pleno acesso às informações tramitadas neste órgão, estando a acompanhar as atividades da FTAPE.

Este é o relatório que submeto à elevada consideração de Vossa Excelência.

Respeitosamente,

BSB, 07.11.2013

ADRYANI FERNANDES LOBO





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Realmente, eu acredito que as coisas devam mudar. Não é possível continuar dessa forma. Deus queira que não se descubra nada, mas como o Delegado Jorge falou, se as pessoas não quiserem ter incômodos de manhã, não façam, porque quem recebe o incômodo de manhã da polícia é porque fez alguma coisa, tem alguma coisa errada. A gente acredita que a polícia deva tomar suas providências. Que a Casa, a partir da sua Comissão de Fiscalização, também tome suas providências, assim como a Secretaria de Transparência, o Ministério Público, a Justiça, porque o cidadão do Distrito Federal não tem mais como aguentar esse tipo de coisa. É impossível que os gestores públicos ainda pensem em cometer algum tipo de infração à frente das suas gestões. É uma coisa, realmente, deplorável.

Continuando os Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Chico Vigilante.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, imprensa, pares.

Sr. Presidente, ficamos muito tristes quando vemos pela televisão esse tipo de coisa acontecendo. Entendendo a dedicação com que fazemos nosso trabalho, como muitos companheiros desta Casa que também o fazem, a seriedade com que temos nos dedicado, muitas vezes com um sacrifício pessoal dedicado à coisa pública, ficamos realmente tristes quando acontece uma coisa dessas.

A pessoa, quando faz isso e não é pega, ela usufrui desse processo, ela sozinha, a família dela, sei lá quem. Quando ela é pega, todo mundo sofre, todos os gestores sérios sofrem, todo o serviço público sofre, todos os Deputados sofrem, porque a opinião pública não distingue as coisas, não trata de forma diferente os diferentes.

Por isso eu sou a favor da exemplaridade na punição, eu sou a favor de que as pessoas realmente sejam punidas, porque, se fizeram errado, sabiam que estavam fazendo errado. Então, devem ser punidas exemplarmente, principalmente o gestor público, que trata do recurso do público.

Eu quero deixar aqui, não vou dizer minha vergonha, o meu desapontamento. Toda vez que ouvimos uma coisa dessas, ficamos muito desapontados e queremos fazer diferente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Hoje pela manhã, tivemos aqui uma audiência pública, Deputado Chico Vigilante, onde nós nos animamos muito, porque tivemos aqui a comunidade, a sociedade civil organizada trabalhando junto com esta Casa a questão do direito dos animais. Lançamos a Frente Parlamentar da qual V.Exa., inclusive, é signatário. Todos os Deputados desta Casa assinaram esta Frente Parlamentar que, realmente, tem que fazer um trabalho exemplar para que Brasília volte, recupere a sua autoestima como uma cidade, Capital do País, que é tão querida. E ficamos vendo esse tipo de exemplo que não deve ser seguido.

Mas, hoje de manhã, a Deputada Eliana Pedrosa esteve presente o tempo todo, assim como o Deputado Prof. Israel Batista. Muitos Deputados se solidarizaram e assinaram a Frente. Foi um momento extremamente importante para esta Casa. A população vem e acredita, participa conosco. Foram quatro horas de audiência pública, que terminou por volta de 14h30min, quase na hora do começo da sessão, com resultados muito bons. Resultados que nos levam a um seminário em que vai se discutir com toda a sociedade os exemplos, a questão dos cavalos, das carroças, levando em consideração o carroceiro, os cães, os gatos, todo o processo, que é uma questão de saúde pública hoje no Distrito Federal.

Então, eu queria agradecer a todos aqueles que participaram, a todos os Deputados que assinaram a Frente parlamentar, porque é uma Frente parlamentar que já começa com muito trabalho, já começa realizando audiências públicas, seminários. Com certeza, será bastante proveitosa para esta cidade essa questão das audiências públicas. Aconteceu hoje aqui pela manhã. Assim também foi com a audiência pública que o Deputado Wasny de Roure coordenou segunda-feira na Casa do Ribeirão, em que também houve mais de quatro horas de conversa com a comunidade. Foram pessoas da sociedade civil organizada, pessoas voluntárias que sentiram a presença da Câmara Legislativa, a presença objetiva, clara, e que voltaram a ter esperanças de que algo vai acontecer.

Isso mostra que esta Casa tem um metabolismo diuturno. O metabolismo dela não para. Neste momento em que estamos aqui no plenário, três Deputados, certamente temos muitas atividades acontecendo. Seja recebendo denúncias, seja em nível de gabinete, seja em audiências, são Deputados conversando e trazendo as demandas da sociedade nas suas representações para que possamos trabalhar nesse processo. Então, vejo isso como uma coisa democrática, republicana, boa. Neste sentido, eu me sinto bem de estar nesta Casa, porque sei que tem muito trabalho acontecendo. A despeito de coisas erradas que aconteçam, tem muita gente séria trabalhando aqui e eu tenho vontade de continuar esse trabalho.

Eu queria alertar para uma coisa. Aliás, duas, que são extremamente importantes para esta cidade. Eu debato o meio ambiente em todos os momentos. Acho que temos que ter desenvolvimento econômico, mas junto com o desenvolvimento econômico precisamos ter um desenvolvimento ambiental e social adequado, porque senão a desigualdade mata a sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   11   2013	15h20min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Eu estou muito preocupado, Deputado Chico Vigilante, com o PPCUB e a Luos, porque mexem de uma forma extremamente incisiva na vida das pessoas e na vida desta cidade enquanto cidade para o futuro. Eu gostaria muito que esta Casa... Eu estou me dedicando, me debruçando, toda a minha equipe, participando de todas as audiências públicas, para que possamos ter uma participação popular, para que possamos ouvir todas as pessoas, a academia, a sociedade como um todo, as organizações de classe, a sociedade civil organizada, os habitantes desta Capital para que tenhamos clareza e possamos ser justos na hora de votar esse plano e essa Lei de Uso e Ocupação do Solo nesta Casa. Eu sei que temos Deputados extremamente qualificados, mas estou querendo realmente acompanhar esse processo para que não avancemos sem ter essa clareza e sem ter a sociedade junto conosco. Eu serei muito minucioso na questão do PPCUB e da Luos. Já estou fazendo isso antes, colocando desde já que realmente não podemos aprovar nada que não seja junto com a população de Brasília.

Sr. Presidente, muito obrigado. Era isso o que eu tinha a falar hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h19min.)